



# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental e Médio

EEB APOLÔNIO IRENO CARDOSO

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**

**BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA**  
Município

NOVEMBRO de 2020  
Mês

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.



**Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra**

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,  
Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)**

**Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)**

**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)**

**Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)**

**Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

#### **Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC**

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes  
(SEDUCE) - Imbituba/SC.**

**MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**



Plano de contingência aplicável a

**EEB APOLONIO IRENO CARDOSO**

Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**MARIVALDA ROCHA**

Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**JUSCELINO DA SILVA GUIMARÃES**

Prefeito Municipal

**ALEXANDRE PACHECO**

Proteção Defesa Civil

**PAULO MARTINS DO SANTOS JUNIOR**

Secretário de Saúde

**KÁTIA ROSÂNGELA TIMBONI TEIXEIRA**

Educação

Membros da equipe:

**ALEXANDRA MÔNICA DA CONCEIÇÃO**

**DILCEIA PASCOALI RODOVANSKI**

**KIRA LISIANE MAAG FERNANDES**

**LAERCIO LUIZ TEIXEIRA**

**EDUARDA KULAKOWSKI**

**ANTHONY MASTRACUSA NUNIS**

**MARA MAINERI**

**DAIENE DOS SANTOS RODRIGUES PIRES**

**GERSON BARBOSA DO NASCIMENTO**

**SANDRA REGINA DA SILVA**

**RUBIA DOS SANTOS DE FAVERI RODOVANSKI**



## Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	14
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)	36
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1. Dispositivos Principais	37
7.3.2. Monitoramento e avaliação	39

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do



cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre



proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O/A **EEB.Apolonio Ireno Cardoso**, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade



escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de riscos identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

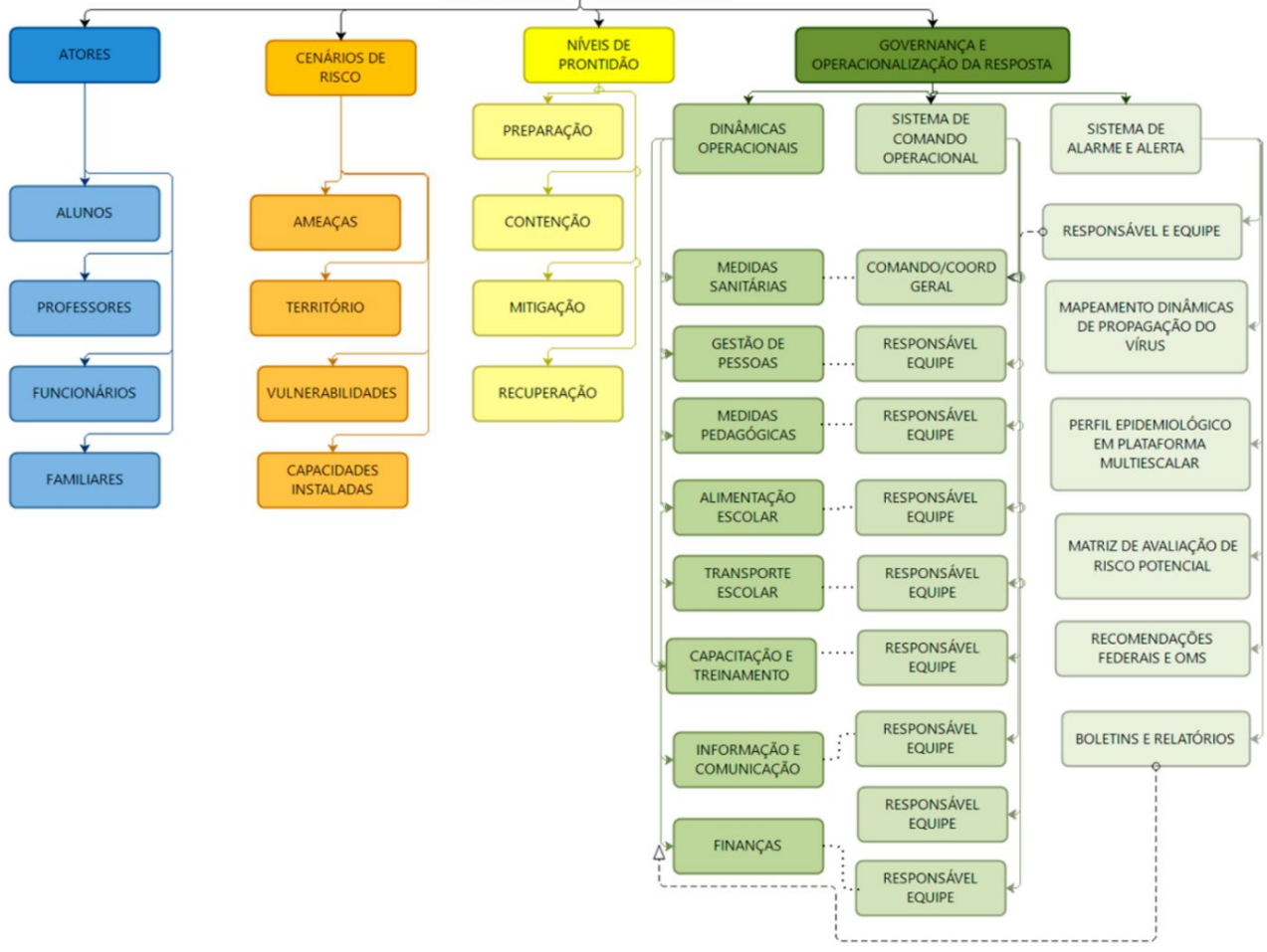
## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) **E.E.B. Apolonio Ireno Cardoso** obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.





**PLANO DE CONTINGÊNCIA**



---

### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares da **EEB. Apolonio Ireno Cardoso**

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais, mediante a estrutura humana e física e materiais disponibilizados pelo poder público.
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais, sejam elas no apoio pedagógico ou retomada das aulas presenciais quando possível a partir de orientações sanitárias pelos órgãos competentes do Estado.
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de

prevenção, buscando parceria com a secretaria municipal de saúde, através do programa saúde na escola.

- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Cobrar da mantenedora (SED) a estrutura necessária para garantir as condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>,

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (síndrome pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contaminada, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos



suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento, considerando que a forma mais eficiente até o momento para evitar contágio é o distanciamento social e o uso eficiente dos EPIs (máscara e higienização constante dos espaços de uso coletivo e pessoais.)

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

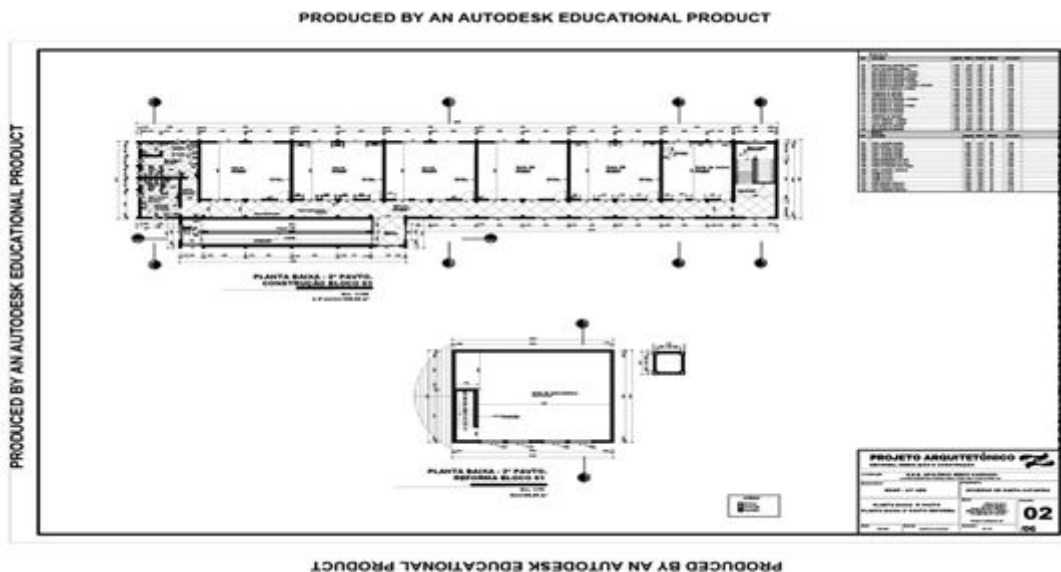
No caso concreto do(a) **EEB.Apolonio Ireneo Cardoso** foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

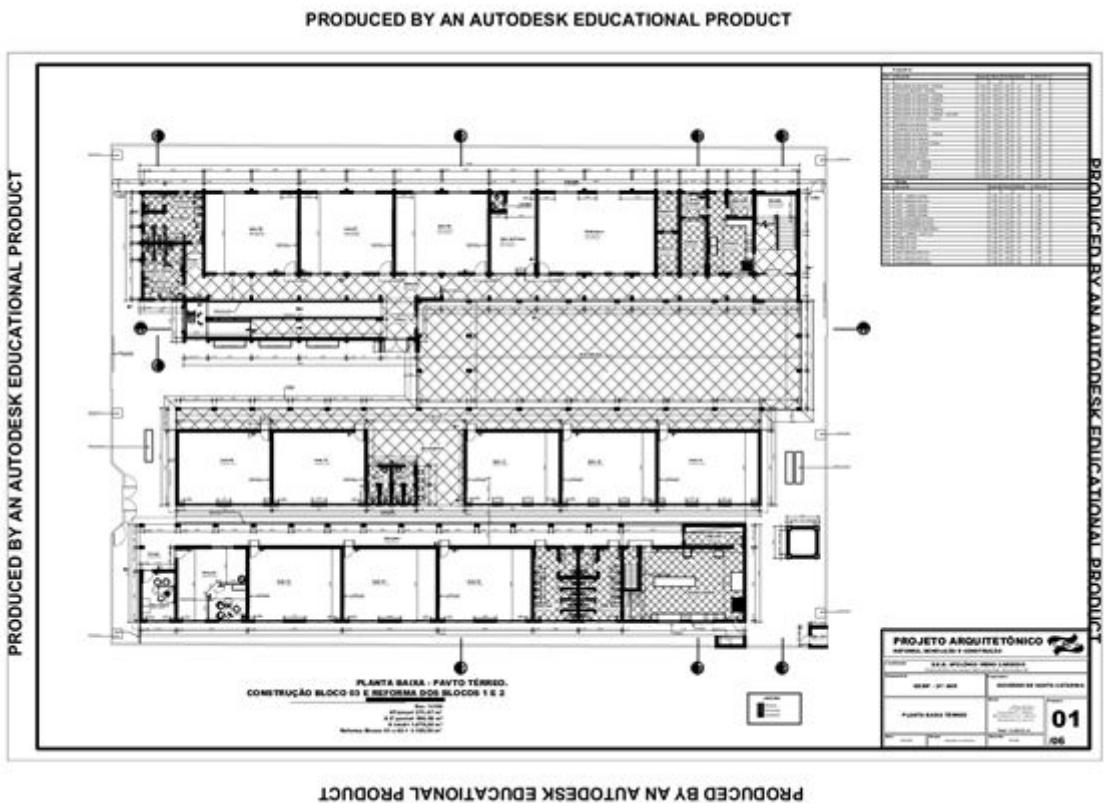
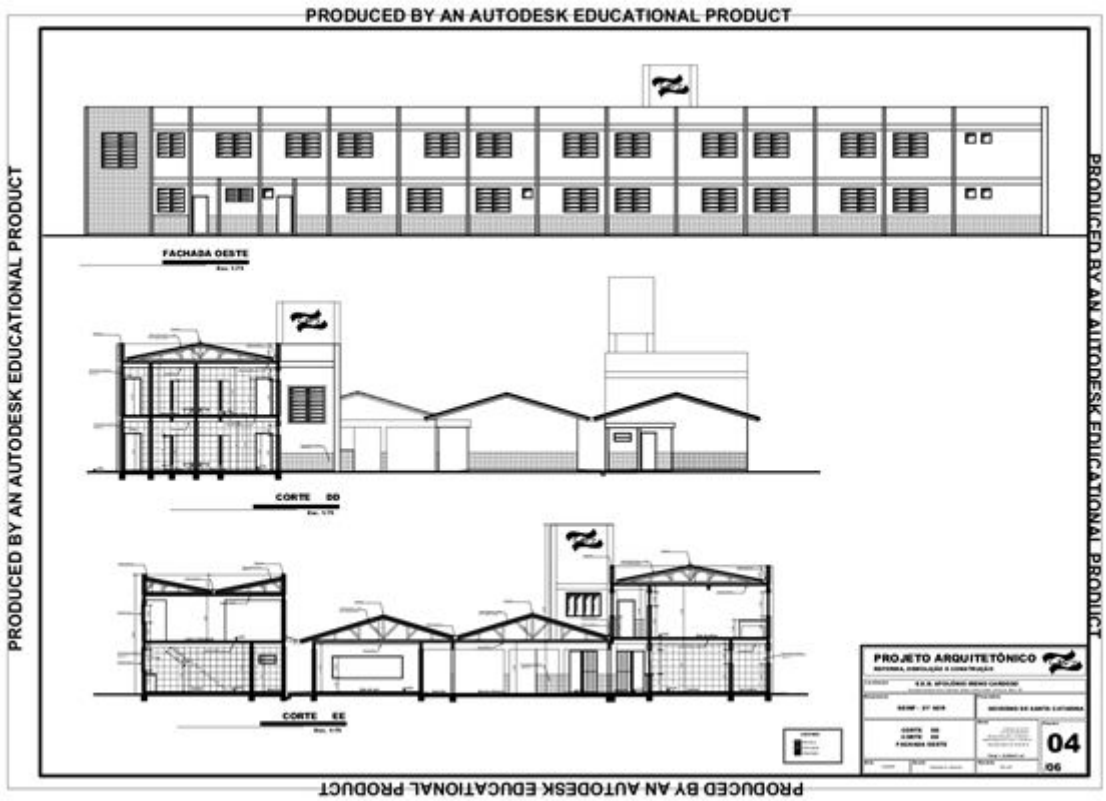
Localizada no extremo sul catarinense, no município de Balneário Arroio Do Silva, sito a rua Apolônio Ireneo Cardoso, nº 592 , centro. O município litorâneo de aproximadamente 13 mil habitantes, possui uma área de 93,742 km².

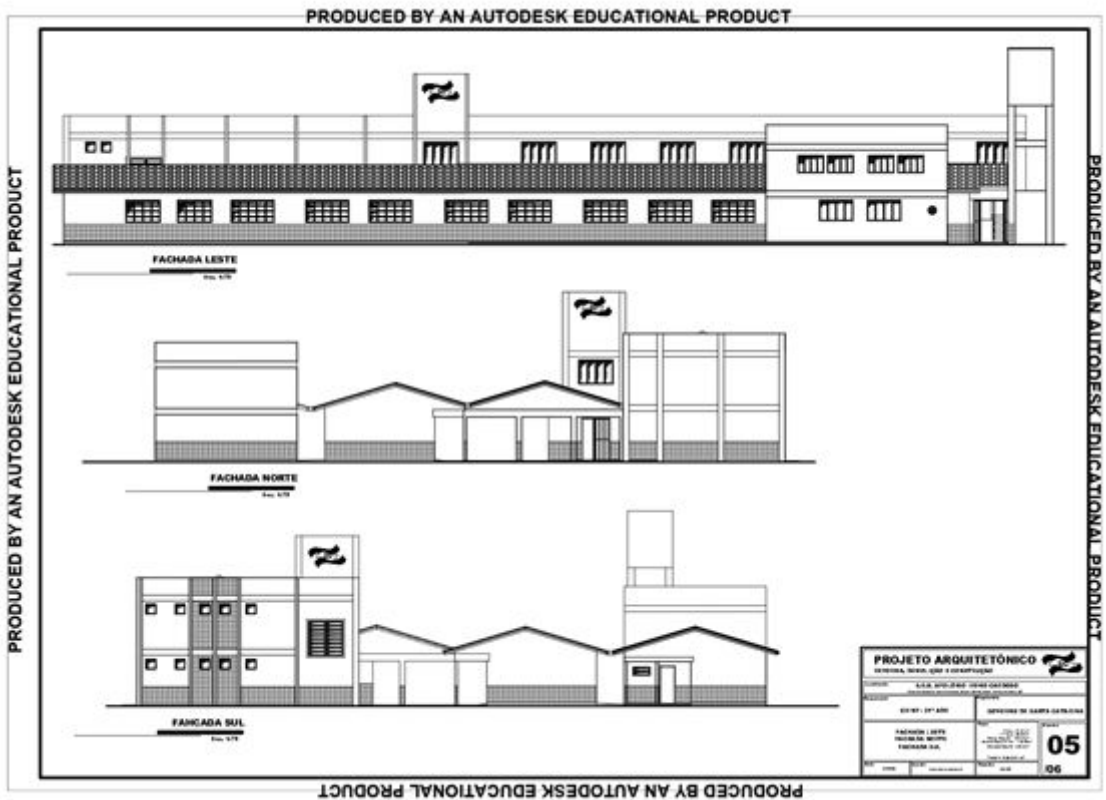
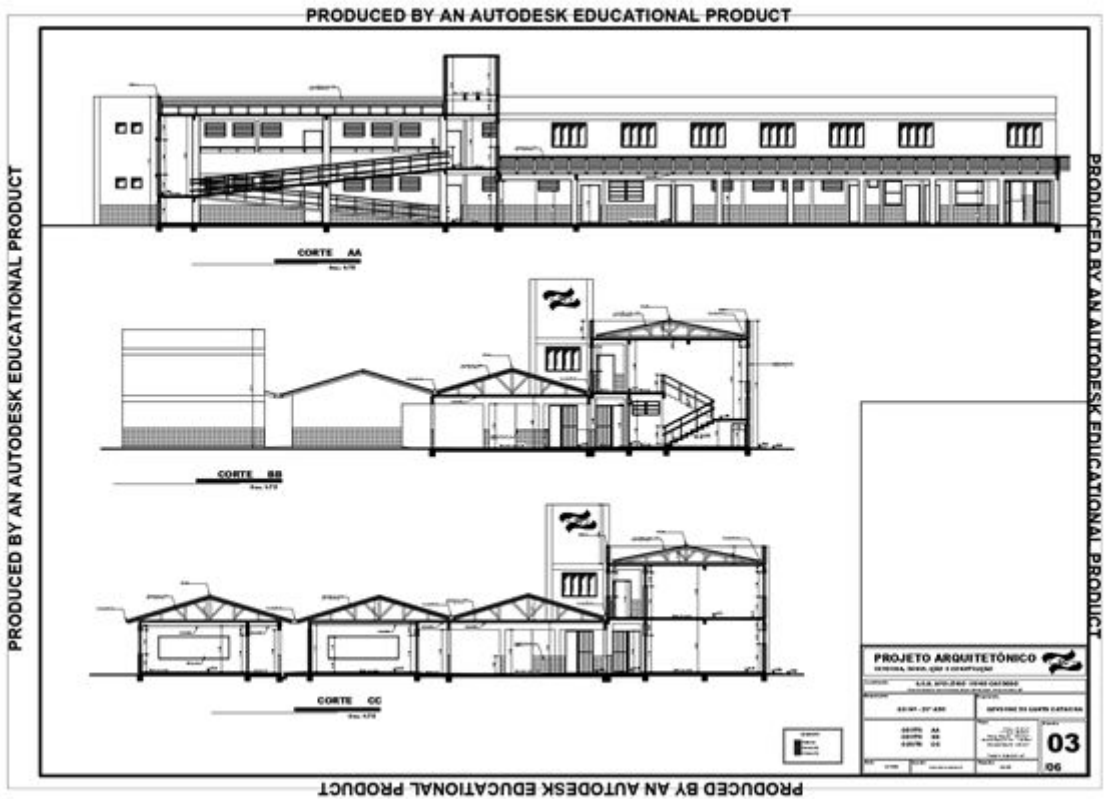
As principais atividades econômicas do município é a pesca artesanal, turismo e o pequeno comércio. Em época de alta temporada, compreendida entre o mês de Dezembro e Março a população aumenta em média 200%. Recebemos turistas estrangeiros, regionais e interestaduais.

Devido a esta sazonalidade, a escola tem uma dinâmica de matrículas e transferências constantes, considerando as famílias que se estabelecem no município em alta temporada em busca de oportunidade de emprego, muitas vezes retornando a suas cidades origem no término da alta temporada. Em sua maioria os alunos vindos de transferência são da capital do RS, da grande Porto Alegre e serra gaúcha.

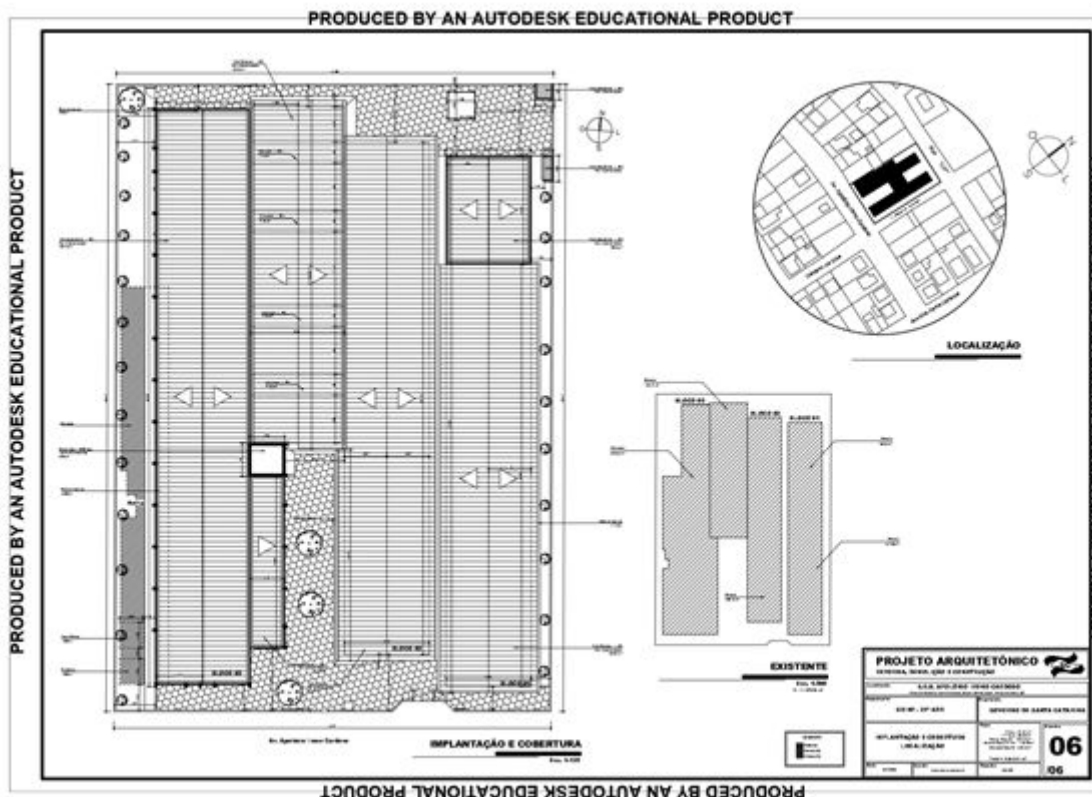
Planta Baixa da EEB Apolonio Ireneo Cardoso











### 5.2.1 Imagens da estrutura escolar na data de

## 5.3 VULNERABILIDADES

O/A **EEB.Apolonio Ireno Cardoso** toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de falhas na divulgação e difusão de informação não validada cientificamente;

- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. Número considerável de alunos convivendo com pessoas idosas (avós), e comorbidades e irmãos na primeira infância, bem como núcleos familiares que já foram contaminados pela COVID/19.
- o. Dimensões

DIMENSÕES HUMANAS QUE COMPÕE A COMUNIDADE ESCOLAR: SERVIDORES

GRUPOS: Dados retirados De Análise diagnóstica para retorno as atividades presencias, respondidos para SED. Em 05/2020.	TOTAL	CONTAMINADOS POR COVID-19	Servidores com doenças respiratórias crônicas, cardiopatias ou outras doenças que deprimem o sistema imunológico.	COM MAIS DE 60 ANOS	QUE MORAM COM IDOSOS	EM LICENÇA GESTAÇÃO
LINGUAGEM	13	01	07	03	01	
MATEMÁTICA	03	00	01	00	02	
CIÊNCIAS HUMANAS	09	01	05	00	04	
CIÊNCIAS DA NATUREZA	06	00	02	01	01	
PEDAGÓGOS ( + OS 2ºS PROFESSORES)	18	00	14	01	09	
EQUIPE GESTORA:						
GESTÃO	03	00	00	00	02	
ATPS/SUPERVISOR ESCOLAR	03	00	01	00	02	
AES/ANALISTA TEC. GESTÃO ESCOLAR	04	00	03	00	01	
SERVIDORES APP (LIMPEZA)	06	00	02	00	01	01
TOTAL	65	02	35	05	22	01

DIMENSÕES HUMANAS QUE COMPÕE A COMUNIDADE ESCOLAR: ALUNOS

GRUPOS: Dados retirados De Análise diagnóstica para retorno as atividades presencias, respondidos para SED. Em 05/2020.	TOTAL	CONTA MINAD OS POR COVID-19	Você tem ou mora com pessoa não idosa com doenças respiratórias crônicas, cardiopatias ou outras doenças que deprimem o sistema imunológico.	MORAM COM IDOSOS	MORAM COM GESTANTE OU BEBE RECEM NASCIDO.	TOTAL DE ALUNOS QUE CIRCULAM POR TURNO EM PERIODOS DE AULAS PRESENCIAIS			CAPACIDADE DE PESSOAS SEGUNDO NORMAS DE DISTANCIAMENTO		
						MAT	VESP	NOT	MAT	VESP	NOT
1º ano ...../ vespertino	27	00	09	05	05	...	27	.....	...	13	
2º ano matutino/vespertino	18+30	00	08	10	01	18	30		15	15	
3º ano matutino/vespertino	29+30	00	09	06	03	29	30		13	13	
4º ano matutino/vespertino	28+27	00	07	10	01	28	27		15	15	
5º ano matutino/vespertino	29+31	00	07	08	02	29	31		15	15	
TOTAL ALUNOS ANOS INICIAIS	249	00	40	39	12	104	145		58	71	
6º01MAT/6º02,6º03 VESP	31+30+29	03	18	07	05	31	59		15	30	
7º01MAT/7º02,7º03 VESP	32+29+30	00	21	07	00	32	59		15	30	
8º01,8º02MAT/8º03 VESP	31+29+31				00	60	31		30	15	
9º01,9º02MAT/9º03 VESP	32+29+27	00	15	12	00	61	27		30	15	
TOTAL ALUNOS ANOS FINASI	360	03	54	26	05	184	176		90	90	
1º01,02MAT/1º03,04VESP/1º05NOT	71+51+31	05	40	22	00	71	51	31	30	30	15
2º01,2º02MAT/2º03/2º05NOT	43+18+17	03	16	13	02	43	18	17	30	15	15
3º01,3º02MAT/3º01NOT	63+27	01	25	23	08	63	....	27	30	....	15
TOTAL ALUNOS ENSINO MÉDIO	321	09	81	58	10	177	69	75	90	45	45
TOTAL DE ALUNOS	930	12	175	123	27	465	390	75	238	206	45

## Quadro das dimensões Físicas EEB Apolônio Ireno Cardoso

AMBIENTE E FINALIDADE	METRAGEM	Nº. DE PESSOAS QUE CIRCULAM EM PERÍODO DE NORMALIDADE	CAPACIDADE DE PESSOAS SEGUNDO NORMAS DE DISTANCIAMENTO
Área total da escola	2.263,85	-----	-----
Ginásio de Esportes	2.272 m2	90 alunos	45 alunos
Portão de entrada - alunos	1,50mts	04 por vez	01 por vez
Portão de saída -alunos	2,77 mts	20 por vez	03 por vez
Hall de entrada- secretária	29,12 mts	04	08
Portão entrada - secretária	1,40 mts	02 por vez	01
13 Salas de aulas	48 m2	33	14
03 Salas de aula	44 m2	33	13
01 sala de aula	60 m2	35	18
01salas - Biblioteca	48 m2	25	14
01 sala- laboratório de ciências	23 m2	14	04
01 sala- laboratório informática	44 m2	33	14
01 sala - AEE	23 m2	07	03
01 sala- auditório	60 m2	70	21
01 salas secretária	23 m2	04	03
01 sala ATPS	16 m2	03	03
01 sala direção	06 m2	03	03
01 sala dos professores	60 m2	25	18
02 banheiros – fem/alunos	20 m2	12	07
02 banheiros-masc/alunos	20 m2	12	07
02 Banheiros adm -(fem, masc)	20 m2	03	02
Refeitório	126 m2	100 sentados	30
Cozinha - terceirizada	48 m2	02	02
Cozinha - escolar	20 m2	06	02
Pátios coberto	275,43	Mat=465 alunos Vesp= 390 aluno Not= 75 alunos	183 183 075
Pátio descoberto	193,30	Mat=465 alunos Vesp= 390 aluno Not= 75 alunos	128 128 075
Bebedouros com pias	01 – com 04 torneira acionamento manual		
01 elétrico - refrigerado	01 - refrigerado com acionamento anual		

Quadro do retorno gradual/escalonamento

ETAPA DE ENSINO	TURMAS	TURNO	Qtde de alunos que fizeram inscrição para o Apóio Pedagógico	QDE DE ALUNOS QUE UTILIZAM TRANSPORTE ESCOLAR
Ensino Médio	3ºs anos	01-vespertino 01-noturno	06 05	02 02
	2ºs anos	01-matutino 01-noturno	06 05	02 01
	1ºs anos	01Matutino 01Vespertino 01 noturno	08 07 05	03 00 01
Ensino fundamental Anos finais	9ºs/8ºs anos	01-matutino	06	02
	9ºs	01-vespertino	14	10
	8ºs/7ºs	01-vespertino	08	04
	7ºs anos	01-matutino	08	04
6ºs anos	01-matutino	08	08	04
Total		12 turmas	86	Matutino- 15 Vespertino-16 Noturno- 04

Levantamento da necessidade de transporte para alunos do reforço escolar

MATRÍCULA	NOME	BAIRRO	TURNO TURMA	ZONA	ZONA	ZONA	ZONA	ZONA	ZONA	TOTAL
				URBANA	URBANA	URBANA	RURAL	RURAL	RURAL	
				FAIXA 1 06 KM A 12KM	FAIXA 2 12 KM A 24KM	FAIXA 3 ACIMA DE 24KM	FAIXA 1 06 KM A 12KM	FAIXA 2 12 KM A 24KM	FAIXA 3 ACIMA DE 24KM	
4544581973	LANAI OLIVEIRA DA ROSA NETO	AREIAS BRANCAS	7º MAT	06	*	*	*	*	*	
4549026170	SAMUEL ALVES SKAMVETSAKIS	SANTA HELENA	8ºMAT	06	*	*	*	*	*	
4547813999	LUCAS BORGES PEREZ	AREIAS BRANCAS	8ºMAT	07	*	*	*	*	*	
4548968120	BRYAN FERREIRA DEBONI	AREIAS BRANCAS	9ºMAT	06	*	*	*	*	*	
4542488232	KEILA MATIAS	AREIAS BRANCAS	9ºMAT	06	*	*	*	*	*	
4544855143	LARA FABIAN SANTOS LEANDRO	PRAIA DO MARACUJA	9ºMAT	*	*	26	*	*	*	
4541676930	ERIKA MOTA ALVES	MANGUEIRINHA	1ºVESP	06	*	*	*	*	*	
1001305296	VICTOR HUGO ANTUNES EUFRASIO	AREIAS BRANCAS	1ºMAT	06	*	*	*	*	*	
4500257704	NICOLE DE JESUS VIEIRA	PRAIA DO PESCADOR	1ºVESP	*	18	*	*	*	*	
4501953631	ANGELA MARIA MACHADO DA SILVA	ESTELA MARES	2ºMAT	06	*	*	*	*	*	
4546689976	DANIELA DA SILVA NUNES	VILA ISABEL	2ºMAT	06	*	*	*	*	*	
4545812316	JONATHAN ANTUNES DOSSANTOS	ESTELA MARES	3ºMAT	08	*	*	*	*	*	

## 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O(a) **EEB.Apolonio Ireno Cardoso** considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

### Capacidades instaladas

- a) Salas de aula conforme planta em anexo neste documento;
- b) Salas administrativas conforme planta em anexo neste documento;
- c) Refeitório com suas dimensões registradas na planta 1;
- d) Dois portões de acesso individual frontal, 1 portão de acesso coletivo frontal, 01 portão de saída para o ginásio de esporte aos fundos da escola individual e um portão de serviço para carga e descarga de acesso a cozinha nos fundos da unidade.
- e) Uma sala usada como auditório para reuniões e projeções audiovisuais com capacidade de 70 pessoas em tempos de normalidade;
- f) 02 banheiros para alunos masculinos com 04 box, 02 banheiros para alunos femininos com 04 box, 02 banheiros de uso individual para professores e demais servidores da unidade escolar;
- g) Um bebedouro metálico com resfriador, de acionamento manual, com adaptação para cadeirantes; (desativado).
- h) Pias de uso coletivo no hall de circulação com torneiras de acionamento manual;
- i) Pias nos banheiros com 04 torneiras de acionamento manual;
- j) Ginásio de esportes para a prática de Educação Física, coberto.

### Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do



expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma, será utilizada em caráter de emergência a sala de aula número 05, localizada próximo à entrada da escola;

- b.** formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- troca de torneiras manuais, por acionamento automático nos banheiros e bebedouros. (já previsto para começar até 30/10/20);
  - troca de portas em box de banheiros.( já previsto para começar até 30/10/20);
  - Revisão geral em telhados de sala de aula e pátio coberto e refeitório.( já previsto para começar até 30/10/20);
  - Capacitação para elaboração do plano de contingência escolar, elaborado pela SED/CORED;
  - Participação representativa na elaboração do plano de contingenciamento municipal;
  - Capacitação dos integrantes da comissão escolar quanto às especificações o presente plano;
- c.** treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
- Treinamento dos servidores que irão recepcionar a entrada dos alunos, observando os protocolos de higienização, aferição de temperatura e conferência do uso de máscara em cada pessoa que adentra à unidade escolar;
  - Treinamento dos servidores da APP( Associação de Pais e Professores), que realizam a higienização de todo o ambiente escolar;
  - Simular após o treinamento;
- d.** Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- Assim que detectado algum sintoma, será comunicado aos familiares e a saúde municipal na pessoa da enfermeira responsável pela setor epidemiológico.
- e.** Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- Caso detectado durante o andamento das aulas de reforço algum sintoma em aluno, este deverá ser encaminhado para a sala de isolamento onde será monitorado por um servidor até a chegada dos familiares;
  - Em caso de não conseguir contato com os familiares, será solicitado o apoio do Conselho Tutelar do município, para localização dos familiares ou encaminhamento do aluno para o setor da saúde.
- f** - Instalar proteção de acrílico para balcão da secretaria, ou de vidro;
- g** - Aquisição de jalecos descartáveis para todos os servidores em regime presencial de trabalho.

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.



FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
<b>PREPARAÇÃO</b>		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora
<b>RESPOSTA</b>	Contenção  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus.</p> <p>O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento e o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção as subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>
	Mitigação  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares, restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
<b>RECUPERAÇÃO</b>		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.



Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
1-Produzir material orientando para medidas de higiene pessoal contra a COVID 19 para toda a comunidade escolar, em especial sobre a necessidade de evitar tocar olhos, nariz e boca, além de higienizar as mãos em qualquer ambiente	em grupos de whats, mídias sociais da escola - salas de aula, corredores e demais ambientes da escola	antes do início das aulas presenciais e manter de forma permanente	integrante de equipe gestora	Através de cartazes, material impresso, postagens nas mídias sociais, em grupos de WhatsApp das turmas de alunos.	PDDE
b) Produzir material orientando os servidores e alunos a manter as unhas cortadas, cabelos presos e evitar o uso de adornos (anéis, brincos,					

<p>colares...) ao sair de casa</p> <p>c) Produzir material orientando para aplicação da “etiqueta da tosse” e uso de lenços descartáveis para higiene nasal e bucal, descartando em lixeira com tampa imediatamente após uso</p>					
<p>2-Disponibilizar álcool 70% em gel em diversos ambientes da escola</p>	<p>em todas as salas, em pontos estratégicos a entrada da escola e corredores, além de um frasco para cada professor</p>	<p>posicionar antes do início das aulas</p>	<p>peçoal dos serviços gerais de acordo com a divisão de trabalho do espaço físico da escola, com supervisão da equipe gestora.</p>	<p>calcular a quantidade necessária e adquirir ou encaminhar essa demanda para a rede mantenedora.</p>	<p>SED OU RECURSOS DO CARTÃO CPESC.</p>

3-Orientar os alunos para o caminho que deve realizar para chegar a sala de aula.	na tenda de aferição de temperatura	todos os dias	Pelo servidor que aferir a temperatura no portão de entrada	Com demarcação no chão e com cartazes informativos	RECURSOS CARTÃO CPESC
4-Aferição de temperatura das pessoas que adentram a unidade escolar	Na porta de acesso individual ao lado da secretaria	Sempre que alguém for entrar na UE	Um servidor a definir pela comissão.	Ficará devidamente colocados em frente a porta de entrada aferindo a temperatura com Termômetro infravermelho, não possibilitando a entrada caso a temperatura esteja acima dos 37,8 Graus Celsius	05 termômetros recebidos SED.
5-Verificar o uso de máscara pelas pessoas que adentram a escola	Na porta de acesso individual ao lado da secretaria	Nos períodos de entrada dos alunos	Um servidor a ser definido pela comissão.	O mesmo servidor que faz o aferimento cuidará do uso da máscara	EPI de uso particular, para casos emergenciais, será fornecido pela SED.
6-Instalação de totem com acionamento no pé para dispensa de álcool 70% para higienização	Na porta de acesso individual ao lado da secretaria Na entrada dos banheiros e salas de aula	Durante o funcionamento da escola	Um servidor a ser definido pela comissão	Um servidor responsável pela limpeza escolar.	Será fornecido pela SED.
7-Tapete capacho sanitizante	Na entrada da escola e das salas de aula	Durante o expediente escolar	Um servidor da limpeza	O tapetes deverão ser higienizados a cada troca de turno escolar com água sanitária ou produto similar	Recursos cartão CPESC- materiais

8-Dispensador de álcool em gel	nas porta de salas e banheiros	Sempre que adentrar o recinto	Será de responsabilidade das pessoas que adentrarem o recinto	Uso de borrifador ou acionamento do dispensador, manual.	Recursos cartão CPESC- materiais/SED
9-Dispensador de água com sensor automatizado, para que não seja necessário tocar torneiras	na área de circulação e nos banheiros	Disponível para acesso de todos	XXXXXXXXXXXX	automatizado	A ser instalado -Contrato de manutenção civil do Estado
Troca de máscara a cada 2 horas ou quando ficar umedecida	Trocas nos ambientes que estiverem sendo trabalhados	Será oferecido máscara descartável ao professor e demais profissionais e alunos quando necessário	As máscaras ficarão armazenadas e almoxarife dispensadas e controladas por um servidor	As trocas serão feitas pelos próprios usuários, sendo descartadas as umedecidas em lixo específico, ou armazenadas em sacos plásticos em caso de máscaras de tecidos para posterior higienização em casa.	Recebidas pela SED.
10-Uso de luvas pelos professores e demais funcionários	No ambiente escolar	Durante o tempo de trabalho na escola	Professores e demais servidores	Uso pessoal	Fornecidas pela SED
11-Isolamento de alunos que venham apresentar sintomas na escola	Em uma sala específica para este fim	Quando detectado o aluno sintomático	Será feito por um servidor designado para isso, apoio técnico.	Será conduzido até uma sala reservada, onde aguardará a presença dos responsáveis	sem custo
12-A sala onde o aluno estava deverá ser evacuada e higienizada bem como os lugares	Os lugares onde o aluno esteve	Quando detectado o sintomático	Servidores da limpeza	higienização com sabão e água ,sanitária e álcool 70%	SED

onde o aluno esteve.					
13-Comunicar os familiares dos pares para monitoramento de seus filhos	Comunicação a partir da secretaria e gestão escolar	Quando detectado o sintomático	Equipe gestora da escola	Será avisado através dos contatos telefônicos informados	sem custo
14-Implementação de lixeiras com acionamento de abertura no pé	Na área de circulação da escola	permanente na escola	Equipe gestora da escola	Solicitada a necessidade da compra a secretaria de educação através da CORED	Recursos cartão CPESC- materiais
15- Escalonar horários de intervalo, início e término de aulas e entrada e saída da escola, demarcar rotas e disponibilizar a informação para toda a comunidade escolar	em grupos de whats, mídias sociais da escola - salas de aula, corredores e demais ambientes da escola	Antes do início das aulas	Equipe pedagógica	criando um quadro de horário	sem custo
16-Reorganizar as salas de aula com mapa indicando local de assento de cada aluno e afixar cartazes indicando número máximo de pessoas permitida no na sala de aula e em demais ambiente	nos ambientes em que o espaço vai ser reorganizado	antes do início das aulas	equipe pedagógica	criando um mapa de ocupação do ambiente e fixando cartazes nas entradas das salas	sem custo

17-Comunicar os responsáveis e familiares sobre regime de restrição de acesso ao estabelecimento escolar no período de pandemia alertando para observar regras de distanciamento e uso de máscara em caso de necessidade	Na unidade escolar	no retorno das aulas presenciais	Gestão	pelos meios de comunicação virtual, por cartazes afixados na entrada da escola e mídias sociais e rádio local verdes mares.	sem custo
18-Higienizar todas as áreas da escola (piso, maçanetas, corrimãos, interruptores, puxadores, demais superfícies de toque coletivo) antes do início das aulas e a cada troca de turno escolar	todas as áreas da escola	antes e durante o período das aulas presenciais	serviços gerais	com uso de materiais específicos de limpeza e sanitização	custo do material de limpeza e sanitização
19-Utilizar ventilação natural e permitir entrada de sol nos ambientes sempre que for possível, mantendo portas e janelas abertas	em todos os ambientes	ao longo de todo expediente escolar	todos que estiverem no ambiente	verificando diariamente,	

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias





Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
1-Garantir o Direito à Educação Básica	Na unidade escolar	durante todo ano letivo	Secretaria de Governo, Gestão escolar, funcionários e professores	Atendendo os alunos matriculados dentro das leis vigentes	custo Governamental
2-Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica;	Na unidade escolar	durante todo o ano letivo	Secretaria de Governo, Gestão escolar, funcionários e professores, rede (Apoia, MP E Conselho Tutelar)	Estruturando as escolas, contato permanente com as famílias, aulas remotas e entregas de material impresso para aqueles que não dispõem de acesso a INTERNET.	Custo Governamental
3-Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais;	Na comunidade escolar	durante todo o ano letivo	gestão, professores, funcionários, alunos, APP, CD,	Compartilhando as demandas e as tomadas de decisões de forma representativa. Usando as plataformas	custo Governamental

				miidiáticas de interação	
4-Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes;	Na UE	durante todo o ano letivo	Secretaria de Estado e Educação, Gestão escolar, docentes	Ensino remoto(classroom, diário online), material impresso para estudantes que não possui acesso a internet.	custo Governamental
5-Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada;	Na UE	Durante o ano letivo	Gestão escolar e professores	Anunciar nos canais de comunicação a necessidade de as famílias declararem a impossibilidade de retorno de seus filhos.	Sem custo
6-Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades	Na UE	Durante o ano letivo	Gestão escolar professores	Contatar as famílias e ouvir os professores envolvidos no processo.	Sem Custo

remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais;					
7-Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades remotas, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas;	Na UE	Durante o ano letivo	Gestão e docentes	Retorno dos professores (avaliação) e busca ativa nas famílias,	Sem Custo
8-Definir os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente, observando que os critérios devem ser validados, preferencialmente, em diálogo com as comunidades escolares;	Na UE	Até 14 dias antes do início do reforço presencial	Professores e Gestão escolar em diálogo com as famílias	Avaliação (conselho de classe), e devolutiva às famílias	Sem Custo
9-Assegurar as aulas remotas para aqueles que não poderão estar presencial	Classroom e material impresso	Enquanto perdurar a pandemia, até que seja disponibilizada a vacina a população	Secretaria de Estado e Da Educação, Gestão escolar, professores, famílias	Através Classroom e material impresso	

10-Orientar aos alunos do presencial a continuar com as atividades on line.	Classroom e material impresso	Enquanto perdurar a pandemia, até que seja disponibiliza do vacina a população	Secretaria de Estado e Da Educação, Gestão escolar, professores, famílias	Através Classroom e presencial com o reforço escolar	Sem Custo
11-Autonomia das famílias na decisão de manter os filhos totalmente na forma remoto de ensino	Na UE	Enquanto perdurar a pandemia, até que seja disponibiliza do vacina a população	Secretaria de Estado e Da Educação, Gestão escolar,	Através de termo de compromisso expondo a vontade da família.	sem custo
Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais;	No município	Durante o ano letivo	Gestão escolar e apoio técnico, Conselho Tutelar	Contato com as famílias, apoio do Conselho Tutelar do município.	Sem custo
12-Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial	Nos meios de comunicação da escola, grupos de Whatsapp das turmas, facebook da escola, rádio	sempre que necessário durante o ano letivo	Gestão escolar e professores	Através das mídias de comunicação que disponíveis	Sem custo

de educação decorrente da pandemia COVID-19;					
13-Prever a necessidade de apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.	Na unidade escolar, e nas famílias,	Sempre que necessário	Psicólogo do município, levando em conta a necessidade de atendimento específico às escolas, CRAS, Conselho Tutelar e Assistência Social	Secretaria de Saúde , CRAS, Conselho Tutelar, Assistência Social.	
14-capacitação para a prática docente	Remotamente	sempre que novas orientações ou demandas surgirem.	Sed/CORED/GESTÃO ESCOLAR	Através de plataformas virtuais	SED

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoiIk4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIk4kSd1Gt/view?usp=sharing)

A garantia da segurança sanitária na distribuição da alimentação escolar na EEB



APOLÔNIO IRENO CARDOSO, durante a pandemia da COVID-19, é uma importante atividade que requer organização e colaboração da comunidade escolar. Na retomada das atividades, com reforço presencial a SED não irá fornecer a alimentação, sendo assim, recomendamos preferencialmente que o aluno não traga alimentos externos. Iremos utilizar a ferramenta de qualidade 5W2H, conforme segue:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
1 -Atualizar o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19;	Na Unidade Escolar	Quando a alimentação for fornecida pela SED	SED/GEALI/ Empresa Terceirizada se houver	Adequar as normas e procedimentos considerando as recomendações – COVID 19	Sem custo
2 –Manipular e preparar os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19;	Na cozinha da Unidade Escolar	Antes do fornecimento da alimentação, quando for fornecida pela SED	SED/GEALI / Empresa Terceirizada se houver	Capacitando as merendeiras	Sem custo

3-Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento;	Na cozinha e refeitório	Quando houver fornecimento de alimentação	SED/GEALI / Empresa Terceirizada se houver	Realizando a higienização adequada desses utensílios	Sem custo para a Unidade Escolar se a alimentação for terceirizada
4-Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de manipulação de Alimentos de cada estabelecimento	Na cozinha e refeitório	Durante todo o período em que o trabalhador estiver na Unidade Escolar	SED/GEALI / Empresa Terceirizada se houver	Capacitando as merendeiras	Sem custo
5-Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de	Na cozinha e refeitório da Unidade Escolar	Quando houver a retomada com o fornecimento da alimentação	SED/GEALI / Empresa Terceirizada se houver	Capacitando as merendeiras	sem custo

armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos					
6- Substituir os sistemas de autosserviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando o funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios;	No refeitório da Unidade escolar	Quando houver a retomada com o fornecimento da alimentação / Definição da SED	Empresa Terceirizada se houver	A ser definido pela SED	Sem custo para Unidade Escolar
7-Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material	No refeitório da Unidade Escolar	Sempre que for utilizar as mesas do refeitório	Auxiliar de serviços gerais da Unidade Escolar	Limpar as mesas com esponja, sabão ou detergente, passar álcool 70% com pano limpo ou papel toalha	Sem Custo
8-Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios, com o objetivo de evitar aglomerações	No refeitório da Unidade Escolar	Antes do início das aulas, caso definem que o refeitório será utilizado	Equipe de Gestão /Responsável pela Alimentação	Planilhas	Sem custo
9-Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporciona o	No refeitório da Unidade Escolar	Antes do início das aulas, caso definem que o refeitório será utilizado	Equipe de Gestão /Responsável pela Alimentação	Demarcando os espaços do refeitório que serão utilizados, bem como os espaços nas mesas com adesivos	Aquisição cartão CPESC.



distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas;				sinalizando os lugares.	
10-Obedecer o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas no refeitório em todas as atividades, da entrada à saída;	No refeitório da Unidade Escolar	Sempre que for utilizar o refeitório	Equipe de Gestão /Responsável pela Alimentação	Orientando os alunos e fiscalizando	sem custo
11-Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores;	No refeitório da Unidade Escolar	Antes do início das aulas, caso definem que o refeitório será utilizado	Equipe de Gestão /Responsável pela Alimentação	Planilhas / Cronograma	Sem custo

12-Recomendar que preferencialmente não sejam trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias;	Na unidade Escolar	Antes do início das aulas e durante o período das aulas	Equipe de Gestão /Responsável pela Alimentação	Orientações, mensagens de whatsapp, e-mails e cartazes	Sem custo
13-Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;	Na Unidade Escolar	Antes do início das aulas e durante o período das aulas	Equipe de Gestão /Responsável pela Alimentação	Orientações e cartazes	sem custo
14- Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento	No refeitório	Quando utilizar o refeitório	Alunos e trabalhadores/ servidores	Orientações, cartazes, mensagens e avisos se necessário	sem custo
15-Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o	Na Unidade Escolar	Quando utilizar o refeitório	Alunos e trabalhadores/ servidores	Orientações, cartazes, mensagens	Sem custo

estabelecido na Portaria SES no 224/2020;					
16-Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;	Na cozinha e depósito de alimentos	Quando forem fazer entrega de alimentos e a alimentação estiver sendo fornecida pela SED / Empresa terceirizada se houver	Equipe Gestora e nutricionista / merendeiras	Orientações e solicitações à empresa, se houver através de e-mails e ofícios.	sem custo
17-Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;	Na Unidade Escolar	Antes do início das aulas e se houver fornecimento da alimentação	Equipe Gestora / SED –GEALI / Empresa Terceirizada se houve	Capacitação	sem custo
18-Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares.	Na Unidade escolar	Antes do início das aulas e se houver fornecimento da alimentação	Equipe Gestora / SED –GEALI / Empresa	Orientações, cartazes, mensagens de e-mails e whatsapp	Sem custo

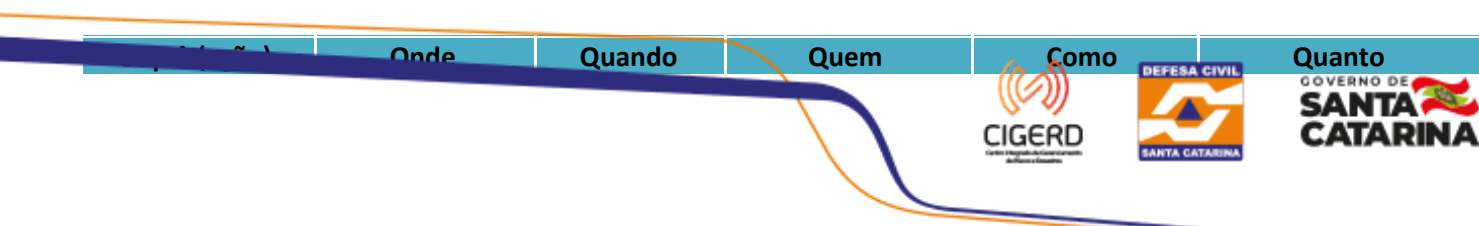
conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares;					
19-Seguir os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar (onde houver) de acordo com as normas sanitárias;	No refeitório da Unidade Escolar	Durante a sua utilização	Alunos e empresa terceirizada se houver	Higienizando	Sem custo para Unidade Escolar

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)



(W2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)
1-Identificar os alunos que irão usar transporte escolar.	através informações cadastro sigesc	Na organização das turmas para o reforço escolar	Gestão	Roteiro organizado pela secretaria municipal de Educação.	Através de verba do transporte escolar repassada para o Município pelo Estado.
2-Informar a secretaria Municipal de Educação.	Relação de quantidade de alunos por turno.	Na organização das turmas para o reforço escolar	Gestão	através de ofício, mensagem whatsapp	sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------



1-Identificar os servidores que são do grupo de risco.	trabalho presencial na UE.	Para o atendimento ao trabalho presencial no Reforço escolar.	gestão	Laudo médico atestando o risco, se tiver idade inferior a 60 anos, ou formulário de autodeclaração.	sem custo.
2-Organização das atividades por turma do material impresso.	trabalho remoto e presencial na UE.	semanalmente.	ATP Rubia	os professores mandam, por email, conforme cronograma.	SED/CARTÃO CPESC
3-Supervisão do trabalho pedagógico desenvolvido pelo corpo docente.	trabalho remoto ou presencial.	diariamente.	Sup. Marines e AE/kira/beatriz	classroom e diário online	sem custo
4-Entrega material, conferência e separação das atividades devolvidas por professor.	Na escola	toda quarta feira. das 8:00 as 17:00 sem fechar ao meio dia.	marivalda Lissandra Daise Gerson marines	Presencial em atendimento ao público.	sem custo
5-Atendimento presencial aos alunos do reforço escolar.	na escola	segunda-feira terça-feira quinta-feira sexta-feira	marivalda Lissandra Daise Gerson marines	presencial em atendimento ao público.	sem custo
6-Recepção dos alunos na entrada, para aferir temperatura e uso de máscaras.	portão pequeno	No retorno às aulas de reforço escolar	Tatiane (APP) em forma de rodízio.	Aferição individual, atendendo o protocolo da escola.	Subvenção APP
7-Recepção de pais, professores e visitantes para aferir temperatura e uso de máscaras.	Portão de acesso secretária	No retorno às aulas de reforço escolar	Renata (APP)em forma de rodízio.	Aferição individual, atendendo o protocolo da escola.	Subvenção APP

8-Limpeza das salas de aula	Das Salas ocupadas pelas turmas de acordo com escalonamento	Com o reforço escolar.	Dilceia, Célia, Alexandra, em forma de rodízio.	Sempre que houver troca de turno ou turma.	Subvenção APP
9-Limpeza dos banheiros	banheiro feminino e masculino do bloco A	sempre que algum aluno for usar, higienizar, com álcool 70%	Dilceia, Célia, Alexandra, em forma de rodízio.	sempre que o aluno usar o banheiro	Subvenção APP
10-Limpeza dos bebedouros	bebedouros	sempre que algum aluno for usar, higienizar, com álcool 70%	Dilceia, Célia, Alexandra, em forma de rodízio.	sempre que o aluno usar o bebedouro.	Subvenção APP
11-Limpeza das áreas comuns e administrativas	secretaria, sala dos professores, salas atps, auditório, pátio coberto e corredores.	diariamente	Dilceia, Célia, Alexandra, Tatiane, Renata, de acordo com os espaços setorizados.	Seguindo o protocolo da escola.	Subvenção APP

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
1-Capacitar profissionais para recepção de alunos.	Na UE	No mínimo 15 dias de antecedência	comissão Escolar	simulando situações reais	Sem custo
2-Capacitação dos funcionários da APP que farão a higienização.	Na UE	No mínimo 15 dias de antecedência	comissão escolar	Simulando situações reais	Sem Custo
3-Capacitação Professores contratados para reforço escolar presencial	Na UE	No mínimo 15 dias de antecedência	comissão escolar e CORED	simulações reais e WEBCONFERÊNCIAS	SED
4-Capacitação administrativo e apoio pedagógico	Na UE	No mínimo 15 dias de antecedência	comissão escolar	Simulações de atendimento ao público, e atendimento a alunos e funcionários que apresentarem sintomas durante o expediente	sem custo
5-Capacitação dos profissionais responsáveis pela alimentação	Na UE	No mínimo 15 dias de antecedência	Empresa designada pela SED, para prestação de serviços e comissão escolar	Simulação no ambiente de trabalho	
6-capacitação dos servidores que irão acompanhar os deslocamento dos alunos no ambiente escolar	Na UE	No mínimo 15 dias de antecedência	Comissão Escolar ou quem a comissão designar	Simulando situações reais	sem custo




Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoilq9jEqgmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoilq9jEqgmB/view?usp=sharing)



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
1-Encaminhar o plano para conhecimento e colaborações da CORED.	Por email à CORED	Na conclusão do documento	Comissão escolar	Através de compartilhamento documento google drive	sem custo
2- Apresentar para validação o Plano de contingenciamento escolar ao Comitê Municipal	Na Prefeitura Municipal de Bal. Arroio do Silva	Após análise e conclusão pela Comissão escolar	Comissão Escolar	Em documento impresso assinado por todos os integrantes da comissão escolar.	sem custo
3-Elaborar informativos e cartazes com os protocolos a serem seguidos no ambiente escolar	Na escola, na página do facebook e nos grupos e whatsapp das turmas, Classroom	15 dias antes do possível retorno, oficialmente estabelecido pelos órgãos competentes	Rúbia e Beatriz	fixar nos corredores e locais de de acesso e passagem dos alunos, nas salas de aula. informativo no facebook, grupos de whatsapp das turmas.	cartão cpesc
4-Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e a prevenção e ao controle do COVID-19, em uma linguagem acessível a comunidade Escolar.	Na escola, na página do facebook e nos grupos e whatsapp das turmas, Classroom	Constantemente enquanto perdurar a pandemia.	Rúbia e Beatriz	fixar nos corredores e locais de de acesso e passagem dos alunos, nas salas de aula. informativo no facebook, grupos de whatsapp das turmas.	sem custo
5-Divulgar as estratégias pedagógicas adotadas pela escola, a fim de promover seu engajamento na comunidade escolar.	Na escola, na página do facebook e nos grupos e whatsapp das turmas, Classroom e no contato com os pais	Constantemente enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente	equipe gestora e professores	Nas salas de aula. informativo no facebook, grupos de whatsapp das turmas, e contato	sem custo

atividades presenciais e não presenciais.	pais na entregas dos materiais impressos.	da pandemia de covid -19		telefônico e presencial com os pais.	
6- Realizar campanha de conscientização para os pais/responsáveis priorizem, quando possível, o transporte próprio de seus filhos, visando evitar o risco de contágio dentro do transporte coletivo.	Na escola, na página do facebook e nos grupos e whatsapp das turmas, Classroom e no contato com os pais na entregas dos materiais impressos.	Constantemente enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia de covid -19.	equipe gestora e professores	Nas salas de aula. informativo no facebook, grupos de whatsapp das turmas, e contato telefônico e presencial com os pais.	sem custo
7-informar de imediato a secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação, a fim de testagem e controle das entidades sanitárias.	Na escola	Canal de comunicação com a saúde pública municipal.	Kira/gestão	através de contato telefônico.	sem custo

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUK/view?usp=sharing>



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
1-MATERIAL DE EXPEDIENTE E PAPEL OFÍCIO.	COMÉRCIO LOCAL E DE MUNICÍPIOS VIZINHOS	até 20/11/20	Gestão Escolar	Pesquisa de preços nas empresas Locais e município vizinhos	PDDE EMERGENCIAL
2-Instalação de acrílico ou vidro no balcão de atendimento na secretaria da escola.	Comércio local e de municípios vizinhos	até 20/11/20	Gestão Escolar	Pesquisa de preços nas empresas Locais e município vizinhos	PDDE EMERGENCIAL
3-Material de Limpeza e higiene	Comércio local e de municípios vizinhos.	Até 20/11/20	Gestão Escolar	Pesquisa de preços nas empresas Locais e município vizinhos	PDDE EMERGENCIAL
4-IPIs e Materiais individuais.	Comércio local e de municípios vizinhos.	Até 20/11/20	Gestão Escolar	Pesquisa de preços nas empresas Locais e município vizinhos	PDDE EMERGENCIAL
5-Material de Comunicação (Adesivos de Indicação)	Comércio local e de municípios vizinhos.	Até 20/11/20	Gestão Escolar	Pesquisa de preços nas empresas Locais e município vizinhos	PDDE EMERGENCIAL

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL /COMITÊS ESCOLARES)

O(a) **EEB Apolonio Ireno Cardoso** adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.





Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
<b>Marivalda Rocha</b> <b>Daise Violete</b> <b>Pereira Lima</b> <b>Lissandra Michels</b>	<b>Coordenar e manter atualizado as informações advindas de Instituições hierarquicamente superiores, e das entidades de saúde;</b>	<b>fone: 9 99952527</b> <b>email: rmarivaldarocha@gmail.com</b> <b>fone: 996644673</b> <b>email: 313196@prof.sed.sc.gov.br</b> <b>fone:9 98248682</b> <b>email:lissandrat eacher2@gmail.com</b>	<b>Grupo de Whatsapp equipe escolar;</b> <b>Página facebook da escola</b>

Gerson Rubia  Lissandra	ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola	Fone:996466347 Email: <u>gersonbn74@gmail.com</u> Fone: 991122324 Email: rubiarodovaski@hotmail.com fone:9 98248682 email:lissandrat eacher2@gmail.com	Grupo de Whatsapp equipe escolar;  Página facebook da escola
Kira	Observação e controle de evidências, com imediata comunicação a gestão;	fone:996313127 email	Observação e notificação na UE.
Docentes, funcionários,  Gestão escolar e Apoio Técnico pedagógico	informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes: alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis	fone: 35290199	Comunicação na escola e divulgação no grupo de whatsapp da UE.
Comissão Escolar	Simulados para operacionalização dos protocolos	fone: 35290199	Pág. Facebook da escola, rádio e grupo e whatsapp Escolar

Gestão Escolar	Relatórios diários	fone: 35290199	Pág. Facebook da escola, rádio e grupo e whatsapp Escolar

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem



alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

### Boletim Diário de ocorrências

Data:

Dinâmicas e ações operacionais	Ocorrências	Encaminhamento	Resolução	Alterações
Gestão de pessoas				
Medida Sanitárias				
Alimentação				
Transporte				
Questões Pedagógicas				
Outras				

Observações ou pendências:	
Responsável:	

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:		
Período entre:		
Dinâmicas e ações operacionais	Facilitadores	dificultadores
Medida Sanitárias		
Alimentação		
Transporte		
Questões Pedagógicas		
Outras		
Responsável:		

Destques Evidenciados			
Dinâmicas e ações operacionais	Destaque evidenciados	Aspectos a Melhorar	Lições aprendidas



Gestão de pessoas			
Medida Sanitárias			
Alimentação			
Transporte			
Questões Pedagógicas			
Outras			
Anexo de Fotos, Gráficos ou depoimentos:			
Sugestões de alteração no Plano de contingência:			
Responsável:			

Comissão Escolar

Representante	Nome	CPF	Assinatura
---------------	------	-----	------------



Gestora	Marivalda Rocha	495335259-91	
Professores	Laércio Luiz Teixeira	342913009-30	
Alunos	Eduarda Kulakowski	11134594925	
Entidades Colegiadas	Gerson Barbosa Nascimento	910362160-04	
Pais	Sandra Regina da Silva	023742159-38	
Funcionários	Alessandra Mônica da Conceição	887451809-97	
Funcionários	Dilceia Pascoali Rodovanski	038939789-09	
Administrativo	Daiene dos Santos Rodrigues Pires	001101780-50	
Alunos	Anthony Mastrascusa Nunis	013859439-20	
Entidades Colegiadas	Rubia dos Santos De Faveri Rodovanski	88733734968	
Entidades Colegiadas	Mara Maineri	37660969900	